REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

# UM PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES EM QUATRO PERIÓDICOS SOBRE MATEMÁTICA FINANCEIRA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2024

## *AN OVERVIEW OF PUBLICATIONS IN FOUR JOURNALS ON FINANCIAL MATHEMATICS BETWEEN 2015 AND 2024*

## *PANORAMA GENERAL DE LAS PUBLICACIONES EN CUATRO REVISTAS SOBRE MATEMÁTICAS FINANCIERAS ENTRE 2015 Y 2024*

**Gabriel Hellmann Link**
Licenciando em Ciências Exatas, Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail:gabriel.hellmann@ufpr.br

***Denis Rogério Sanches Alves***
Pós-Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail:denis.sanches@ufpr.br

***Luciana Paula Vieira de Castro***
Pós-Doutora em Educação em Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail:lucianapaula@ufpr.br

## Resumo

Este artigo apresenta um panorama das publicações sobre Matemática Financeira voltadas ao ensino de Matemática em quatro periódicos de Qualis A. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa desenvolvida a partir da análise de artigos publicados em periódicos nacionais da área de Ensino de Ciências e Matemática: Boletim de Educação Matemática (BOLEMA), Revista de Educação Matemática (REMat), Educação Matemática Pesquisa (EMP), Revista de Ensino de Ciências e Matemática (RenCiMa). O recorte temporal estabelecido foi o período entre 2015 e 2024, e, assim, 18 artigos foram selecionados para análise. Com base na aplicação da Análise de Conteúdo (AC), identificaram-se três temáticas: (TEM1) a Matemática Financeira na formação inicial de professores; (TEM2) a tecnologia como ferramenta no ensino da Matemática Financeira; (TEM3) a aplicação de temas cotidianos no ensino da Matemática Financeira. As pesquisas analisadas contemplaram propostas para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e para o Ensino Superior. Os resultados indicam a relevância da inserção de disciplinas de Matemática Financeira na formação de professores, do uso de tecnologias digitais, do desenvolvimento de atividades práticas e da construção de recursos didáticos voltados ao ensino dessa área.
**Palavras-chave:** juros; cotidiano; temáticas; financeira.

## Abstract

This article presents an overview of publications on Financial Mathematics focused on mathematics education in four Qualis A journals, chosen for their relevance in the field. This is a qualitative research study developed from the analysis of articles published in national journals in the area of Science and Mathematics Education: Boletim de Educação Matemática (BOLEMA), Revista de Educação Matemática (REMat), Educação Matemática Pesquisa (EMP), and Revista de Ensino de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

Ciências e Matemática (RenCiMa). The established time frame was the period between 2015 and 2024, and thus, 18 articles were selected for analysis. Based on the application of Content Analysis (CA), three themes were identified: (TEM1) Financial Mathematics in initial teacher training; (TEM2) technology as a tool in teaching Financial Mathematics; (TEM3) the application of everyday themes in teaching Financial Mathematics. The analyzed research included proposals for elementary, secondary, and higher education. This investigation sought to identify the main themes addressed, the educational levels covered, and the Financial Mathematics content taught. The results indicate the relevance of including Financial Mathematics subjects in teacher training, the use of digital technologies, the development of practical activities, and the creation of teaching resources focused on this area.
.

**Keywords:** interest; everyday life; themes; content analysis.

## Resumen

Este artículo presenta una visión general de las publicaciones sobre Matemáticas Financieras centradas en la educación matemática en cuatro revistas Qualis A, elegidas por su relevancia en el campo. Se trata de un estudio de investigación cualitativa desarrollado a partir del análisis de artículos publicados en revistas nacionales en el área de Educación en Ciencias y Matemáticas: Boletim de Educação Matemática (BOLEMA), Revista de Educação Matemática (REMat), Educação Matemática Pesquisa (EMP) y Revista de Ensino de Ciências e Matemática (RenCiMa). El marco temporal establecido fue el período comprendido entre 2015 y 2024, por lo que se seleccionaron 18 artículos para el análisis. Con base en la aplicación del Análisis de Contenido (AC), se identificaron tres temas: (TEM1) Matemáticas Financieras en la formación inicial del profesorado; (TEM2) la tecnología como herramienta en la enseñanza de Matemáticas Financieras; (TEM3) la aplicación de temas cotidianos en la enseñanza de Matemáticas Financieras. La investigación analizada incluyó propuestas para la educación primaria, secundaria y superior. Esta investigación buscó identificar los temas principales abordados, los niveles educativos cubiertos y los contenidos de Matemáticas Financieras impartidos. Los resultados indican la relevancia de incluir asignaturas de Matemáticas Financieras en la formación docente, el uso de tecnologías digitales, el desarrollo de actividades prácticas y la creación de recursos didácticos centrados en esta área.
Palabras clave: intereses; vida cotidiana; temáticas; análisis de contenido.

## 1. Introdução

A Matemática Financeira é uma área que estimula a criticidade de quem a estuda, visto que traz relações entre o dinheiro e o tempo, além de estar presente em situações cotidianas. O ensino da Matemática Financeira tem o importante papel na formação de cidadãos de todas as idades, desde o Ensino Fundamental, Médio e até mesmo o Superior, destacado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

> Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

> interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro (BRASIL, 2017, p. 269).

Percebe-se, diante disso, a relação entre Matemática Financeira e o contexto cotidiano, pois o estudo desta área ajudaria na coerência da tomada de decisões, ademais,no planejamento das finanças das famílias. Dessa forma, a Matemática Financeira deve ser ensinada com o objetivo de formar um cidadão, que seja capaz de verificar irregularidades e organizar seus gastos quando o assunto for o dinheiro.

Nesse cenário, a Matemática Financeira é definida como "o emprego de procedimentos e conceitos matemáticos para a resolução de questões financeiras"(Santos *et al*., 2021, p. 85). Ou seja, são os conceitos e cálculos que fazem a Matemática Financeira, diferenciando-se da Educação Financeira, que muitas vezes é entendida como um sinônimo, conforme citado por Pires (2005, p. 14):

> A educação financeira significa o conhecimento de conceitos relacionados com a política monetária, mercado financeiro e a utilização de técnicas e ferramentas contábeis e administrativas que ajudam as pessoas a obterem estabilidade e sucesso financeiro ao longo de suas vidas.

Porém, por mais que muitos citem ambas como tendo o mesmo sentido, a Educação Financeira possui dependência da Matemática Financeira, já que, em realizações de planejamentos financeiros, na observação do mercado, os cálculos que são utilizados — a exemplo do desvio-padrão, sistemas de capitalização simples e compostos, sistemas de amortizações que compõem essa área da Matemática —, são nescessários para educar financeiramente os cidadãos. Assim, no contexto deste assunto, o conhecimento prévio dos cálculos envolvidos é importante para uma melhor compreensão e análise financeira.

Além disso, com a crescente evolução da tecnologia, a criação de *softwares* permite que esses cálculos matemáticos sejam realizados de forma rápida e fácil. Mas, é preciso que as pessoas entendam, principalmente as crianças e jovens que nasceram na "era digital", o funcionamento desses cálculos para a Matemática Financeira. Isso é necessário, pois, para a utilização dos programas e aplicativos e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

até mesmo para as calculadoras, o usuário deve compreender qual valor incluir em cada campo e, para isso, ele deve realizar uma análise dos dados.

Cabe destacar, ainda, que a Matemática Financeira atravessa períodos históricos. Os autores Grando e Schneider (2010) citam que a Matemática Financeira está ligada ao contexto da comercialização, com a primeira troca comercial sendo o *Escambo.*

Portanto, o objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama de publicações a respeito da Matemática Financeira para o ensino de matemática em quatro periódicos da área. Buscamos estudar a Matemática Financeira, pois é uma disciplina presente nos currículos atuais e tem grande importância na sociedade.

Para isso, o artigo está estruturado em quatro seções: (1) a presente Introdução, com apresentação do conceito de Matemática Financeira; (2) Metodologia, com descrição do contexto investigado e procedimentos analíticos; (3) Resultados e discussões dos dados; e, por fim, (4) Considerações Finais.

## 2. Metodologia

Nesta seção, são descritos os aspectos metodológicos gerais da pesquisa de cunho bibliográfico qualitativa, que está norteada pelo objetivo de apresentar um panorama sobre a Matemática Financeira, a partir da análise de artigos publicados em periódicos nacionais da área de Ensino de Ciências e Matemática.

### 2.1 Pesquisa Bibliográfica

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico (Pizzani, 2012), ou seja, trata-se de um levantamento realizado em livros e artigos científicos para obter embasamento teórico mais aprofundado sobre um assunto (Nascimento; Alves; Speck, 2024). Assim, buscou-se contribuições desses referenciais para compreender alguns dos aspectos relacionados à Matemática Financeira e ao ensino da Matemática, por meio da análise das produções bibliográficas em periódicos qualificados. De acordo com Gil (2002, p. 66):

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

> Os periódicos constituem o meio mais importante para a comunicação científica. Graças a eles é que vem-se tornando possível a comunicação formal dos resultados de pesquisas originais e a manutenção do padrão de qualidade na investigação científica.

Portanto, a pesquisa bibliográfica busca realizar uma varredura sobre o que existe do assunto e o conhecimento dos autores que tratam do tema/assunto. Assim sendo, a pesquisa necessita de planejamento, que pode ser realizado através das etapas de trabalho, tais como: identificar, localizar e obter documentos pertinentes; critérios de leitura; organização em conjuntos e elaboração de esquemas sobre o tema e subtemas encontrados (Macedo,1996).

Assim sendo, compreende-se que:

> [...] a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem àsua disposição uma bibliografia adequada, não tem maiores obstáculos para contar com as informações requeridas (Gil, 2002, p. 3).

A pesquisa bibliográfica uniformiza os registros documentais sobre o que os diversos autores descrevem sobre o tópico pesquisado, sendo organizados em ordem alfabética das citações a respeito do assunto abordado nos documentos selecionados para a pesquisa, se tornando uma metodologia com vantagem por permitir uma investigação ampla do assunto buscado pelo pesquisador.

## 2.2 Pesquisa Qualitativa

A pesquisa qualitativa tem como “objetivo alcançar com a maior clareza possível a compreensão dos fenômenos que investiga, a partir de uma análise rigorosa e criteriosa das informações coletadas” (Alves; Arruda; Passos, 2023, p. 7), principalmente nas áreas de ensino, por abordar diversas áreas sociais no estudo. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é uma

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

abordagem que visa avaliar o objeto a partir de uma compreensão mais detalhada dos fenômenos que envolvem o objeto,além de mostrar que tudo tem potencial para complementar nossa avaliação.

A pesquisa qualitativa apresenta métodos e abordagens variadas que permitem, de acordo com cada situação investigativa, o levantamento e interpretação de dados. De acordo com Flick (2009, p. 14):

> A pesquisa qualitativa trabalha, acima de tudo, com textos […]. Os métodos de interpretação partem destes textos. Diferentes roteiros conduzem em direção aos textos do centro da pesquisa e também conduzem ao afastamento desses textos.

Assim, “diferentemente de uma pesquisa quantitativa, em que a interação entre os dados e o investigador é mais restrita e neutra, na abordagem qualitativa considera-se a influência dos valores, das percepções, das vivências e das interações” (Jahn; Alves; Castro, 2025, p. 35).

## 2.3 Análise De Conteúdo

Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se a Análise de Conteúdo (AC) como método de investigação e análise de dados. Esse procedimento é constantemente usado em pesquisas qualitativas por possibilitar a exploração sistemática de mensagens, documentos e diferentes tipos de informações, contribuindo para a compreensão dos sentidos presentes nos textos analisados. Assim definida por Bardin (1977, p. 42):

> […] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Segundo Bardin (2011), essa análise possui três etapas principais que amparam o pesquisador, que são: (1) Pré-análise, que é responsável pela

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

organização e seleção do *corpus*[1]. O *corpus* de nossa pesquisa é composto por18 artigos relacionados à Matemática Financeira, que se encontram organizados no Quadro 1; (2) Exploração do material, que é a etapa destinada ao processo de leitura das informações, que constituem o *corpus* e a busca por significados relacionados aos objetivos ou questões de pesquisa. Com relação ao que desenvolvemos, realizou-se a codificação e categorização do material, e categorizamos por semelhança as características dos artigos no ensino da Matemática que emergiram da análise. Essas características gerais dos artigos serviram para categorizar os trabalhos em três temáticas: (TEM1) A Matemática Financeira na formação inicial de professores; (TEM2) A tecnologia como ferramenta no ensino da Matemática Financeira; (TEM3) A aplicação de temas cotidianos no ensino da Matemática Financeira. As categorias são descritas, posteriormente, no Quadro 2; (3) Tratamento dos resultados, é um movimento resultante das etapas (1) e (2), em que são elencados os aspectos específicos e mais importantes do fenômeno em investigação.Nele os pesquisadores realizam a síntese dos resultados possíveis de serem elaborados e inferências sobre a situação pesquisada. No nosso caso, essas elaborações sintetizadas, conclusivas e inferenciais, encontram-se organizadas nos Quadros 2, 3 e 4 e nas considerações finais do artigo.

## 2.4 O Processo De Busca E Seleção Dos Materiais

Entre os critérios para selecionar e acervar os periódicos analisados, definimos os seguintes: periódicos nacionais da área Ensino de Ciências e Matemática (área 46) com mais de 25 anos de existência; o extrato *qualis* vigente no quadriênio 2017-2020, com avaliação nível A1 na área de Educação e de Ensino; periódicos de circulação nacional (N) ou internacional (I). A partir da definição desses critérios, identificamos quatro periódicos: Boletim de Educação

[1] O conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos (Bardin, 2011, p. 126).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

Matemática (BOLEMA – Qualis A1), Revista de Educação Matemática (ReMat – Qualis A1), Educação Matemática Pesquisa (EMP – Qualis A1), Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa – Qualis A1). Enfatizamos que esses periódicos declaram, em seus escopos, a intenção de disseminar a produção científica na Educação Matemática, e suas publicações relacionam-se ao ensino e à aprendizagem de Matemática e/ou ao papel da Matemática e da Educação Matemática na sociedade.

A partir disso, classificamos os artigos segundo as palavras-chave. Com relação a esse primeiro contato com os textos, é importante, segundo Passos, Nardi e Arruda (2008, p. 34):

> Ao observarmos a lista de palavras-chave e a frequência com que elas se apresentam nas revistas, vemos que essas palavras contribuíram para identificar artigos que possuem elementos que tenham entre si algum parentesco ou que pertençam a uma mesma área de interesse, neste caso para fins de pesquisa.

Para seguir com essas instruções, foram estabelecidas as palavras-chave: “Matemática Financeira”, “Educação Básica”, “Ensino Superior”, “Ensino de Matemática” e “Educação Financeira”. Posteriormente, também se verificou a presença destes descritores nos títulos, nos resumos e nas palavras-chave dos artigos publicados pelos periódicos nas edições entre 2015 e 2024. A busca pelos artigos foi realizada diretamente nos *sites* dos periódicos e a constituição de nosso acervo foi realizada no período entre janeiro de 2026 e maio de 2026. Na revista BOLEMA, foram obtidos 10 resultados; na revista ReMat, 13 resultados; na Revista EMP, 17 resultados; e, na revista REnCiMa, foram encontrados 11 resultados, totalizando 41 artigos.Para selecionarmos os artigos que compõem o *corpus* desta pesquisa, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente, o primeiro critério utilizado foi que o título, as palavras-chave e o resumo estivessem condizentes com a pesquisa, ou seja, foram excluídos os artigos que não citavam a Matemática Financeira ou a educação financeira utilizando a Matemática Financeira. Após isso, realizou-se a leitura dos resumos; estando de acordo com o objetivo dessa pesquisa, era realizada a leitura na íntegra dos artigos para verificar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

a menção à Matemática Financeira ou à Educação Financeira. Após essa primeira seleção, foi possível manter 34 artigos.

Em seguida, foi realizada uma análise das metodologias utilizadas, sendo usado como critério de inclusão os textos que tiveram algum tipo de aplicação em sala de aula. Após essa análise das metodologias ficaram somente os 18 artigos que compõem esse *corpus*. No Quadro 1, podem ser verificadas algumas informações sobre os trabalhos revisados e selecionados em cada periódico. A coluna 1 apresenta o código dos periódicos pesquisados; a coluna 2 traz o nome de cada um dos periódicos; a coluna 3 apresenta o *título* dos respectivos periódicos; e a coluna 4 traz os autores, além do ano de publicação dos artigos em seus respectivos periódicos.

Quadro 1. Codificação dos artigos de cada periódico.

| CÓDIGO | REVISTA | TÍTULO DO ARTIGO | AUTORES E ANO |
|---|---|---|---|
| BOL1 | Boletim de Educação Matemática (BOLEMA – Unesp) | Resolução de Problemas na Matemática Financeira para Tratamento de Questões da Educação Financeira no Ensino Médio | Cunha e Laudares (2017) |
| BOL2 | Boletim de Educação Matemática (BOLEMA – Unesp) | Um Percurso de Estudo e Pesquisa para o Estudo das Noções de Juros Simples e Compostos | Junior, Dias e Bosch (2019) |
| BOL3 | Boletim de Educação Matemática (BOLEMA – Unesp) | Os Vieses Cognitivos e suas Implicações para Educação Financeira: o caso do "efeito Brumadinho" na construção de gráficos | Hofmann (2020) |
| BOL4 | Boletim de Educação Matemática (BOLEMA – Unesp) | A Literacia Financeira dos Estudantes do Ensino Superior: estudo de caso de uma Escola da UTAD | Rêgo, Lopes e Cravino (2024) |
| REM1 | Revista Eletrônica da Matemática (ReMat – IFRS) | Resolução de Problemas e a Educação Matemática Realística: contribuições para a Educação Financeira Escolar com Professores em Formação Inicial | Ferreira e Bisognin (2020) |
| REM2 | Revista Eletrônica da Matemática (ReMat – IFRS) | Como ajudar Laura a comprar um carro: uma Sequência Didática para a Educação Financeira de alunos do Ensino Médio | Sodré, Viana e Torisu (2020) |
| REM3 | Revista Eletrônica da Matemática (ReMat – IFRS) | Resolução de Problemas: explorando suas potencialidades a partir de um projeto de intervenção envolvendo a Matemática Financeira | Santos, Sant'ana e Costa (2021) |
| REM4 | Revista Eletrônica da Matemática (ReMat – IFRS) | Conhecimento financeiro em estudantes universitários: análise pela Teoria de Resposta ao Item. | Souza, Arantes, Rogers e Rogers (2021) |
| REM5 | Revista Eletrônica da Matemática (ReMat – IFRS) | Educação Financeira como possibilidade de uma Educação Libertadora | Menecucci e Mazzi (2024) |
| EMP1 | Educação Matemática | A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6º ano no Contexto da Educação | Rêgo, Rosa e Oliveira (2017) |

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Pesquisa (EMP – PUC-SP) | Financeira | |
| EMP2 | Educação Matemática Pesquisa (EMP – PUC-SP) | Educação Financeira: entendimentos de inflação em uma turma de 9º Ano do Ensino Fundamental | Almansa e Mariani (2019) |
| EMP3 | Educação Matemática Pesquisa (EMP – PUC-SP) | Promovendo a Educação Financeira de Alunos Surdos Bilíngues Fundamentada na Perspectiva Etnomatemática e na Cultura Surda | Pinheiro e Rosa (2020) |
| EMP4 | Educação Matemática Pesquisa (EMP – PUC-SP) | Educação financeira e educação socioemocional integradas para discutir armadilhas psicológicas em decisões financeiras | Silva e Novaes (2021) |
| EMP5 | Educação Matemática Pesquisa (EMP – PUC-SP) | Uma investigação sobre as concepções de letramento financeiro de professores de Matemática em três cidades com o suporte do CHIC | Souza, Vieira, e Kistemann Junior (2021) |
| RCM1 | Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMA – Universidade Cruzeiro do Sul) | Um Design insubordinado no ensino de Matemática Financeira | Queiroz (2019) |
| RCM2 | Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMA – Universidade Cruzeiro do Sul) | À vista ou a prazo — dois lados de uma mesma moeda: ensino de educação financeira escolar utilizando dispositivos móveis | Fernandes, Scortegagna e Barrére (2019) |
| RCM3 | Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMA – Universidade Cruzeiro do Sul) | A abordagem da aposentadoria no Ensino Médio: um mapeamento sistemático | Dias, Rosa, Comiotto e Gasparini (2020) |
| RCM4 | Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMA – Universidade Cruzeiro do Sul) | Uma proposta de ensino da Matemática Financeira usando o App Inventor 2 | Maués, Costa e Lima (2022) |

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir disso, 18 artigos tratavam de Matemática Financeira para alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior, sendo 4 artigos oriundos do Boletim de Educação Matemática, 5 artigos da Revista Eletrônica da Matemática, 5 artigos da Educação Matemática Pesquisa e 4 artigos da Revista de Ensino de Ciências e Matemática.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

## 3. Resultados E Discussões

Os 18 artigos selecionados foram organizados em três temáticas, denominadas Temática 1 (TEM 1), Temática 2 (TEM 2) e Temática 3 (TEM 3), conforme apresentado no Quadro 2. Nesta seção, são discutidas as características principais de cada temática, a partir de uma perspectiva comparativa, isto é, sem descrição individual de cada trabalho. Na coluna 1 do Quadro 2, são apresentados os códigos das temáticas e dos respectivos artigos que as compõem; na coluna 2, encontra-se uma síntese das características centrais de cada agrupamento temático.

Quadro 2. Temáticas classificadas e descrições

| Temáticas | Descrição |
|---|---|
| TEM1 – A Matemática Financeira na formação inicial de professores<br><br>EMP5 | Essa temática trata de verificar atividades e compreender o conhecimento de docentes que possuem apenas formação inicial de professores. |
| TEM2 – A tecnologia como ferramenta no ensino da Matemática Financeira<br><br>RCM2, RCM4 | Nessa temática se enquadram artigos que usam a tecnologia como meio para ensinar os alunos sobre Matemática Financeira |
| TEM3 – A aplicação de temas cotidianos no ensino da Matemática Financeira<br><br>BOL1, BOL2, BOL3, BOL4, REM1, REM2, REM3, REM4, REM5, EMP1, EMP2, EMP3, EMP4, RCM1, RCM3. | Se enquadram nessa temática artigos que utilizam de temas do dia a dia, seja culturalmente, socialmente... como forma de facilitar as compreensões dos alunos na Matemática Financeira |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos da categoria de TEM1 se relacionam com a formação inicial de professores para a Matemática Financeira, ou seja, a graduação em Matemática por meio de estudos de caso, análise de questionários aplicados a professores que possuem somente a graduação e relatos de vivências.

Para o TEM1, apenas um dos artigos que compõem o *corpus* possui relação com essa temática, ou seja, cita esse assunto, sendo o artigo EMP5. Para exemplificar, neste artigo é apresentada uma aplicação de questionários a professores da rede básica de ensino para verificar a letrabilidade dos professores

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

de Matemática Financeira. Os autores, após aplicarem o questionário, realizaram suas considerações, citando que:

> [...] é preciso que o professor esteja inserido num processo de humanização de suas aulas, comprometido com o objetivo de promover o senso crítico de seus alunos, pois ele faz parte do processo de formação social do indivíduo, promovendo ambientes de aprendizagem de Matemática Financeira como instrumento possibilitador de educação financeira (Souza; Vieira; Junior, 2021, p. 41-42).

Além disso, após a análise dos questionários aplicados a esses professores que possuem somente a graduação em Matemática, Souza, Vieira e Junior (2021) observam que, após examinar o currículo de 41 universidades, a formação daqueles profissionais tem uma significativa ausência de disciplinas voltadas tanto à Educação Financeira quanto à Matemática Financeira. É possível perceber, então, que, muitas vezes, a ausência de conhecimento dos alunos, quando se trata de Matemática Financeira, pode ser ocasionada não somente por neurodivergências ou por falta de atenção nas aulas: “O professor é considerado um técnico, cuja atividade profissional consiste na aplicação rigorosa de técnicas cientificamente fundamentadas” (Ferreira *et al*., 2014, p. 3). A ausência de literacia financeira dos docentes em Matemática Financeira faz com que os professores não possuam total rigor, visto que não têm o pleno conhecimento.

A temática TEM2, grupo com dois artigos categorizados, descreve sobre as tecnologias usadas no ensino da Matemática Financeira. O primeiro deles (RCM2) traz uma contextualização do uso das tecnologias no aprendizado voltado à Matemática Financeira:

> [...]este debate sobre o uso dos dispositivos móveis na sala de aula de Matemática não se resume ao que está aqui apresentado, e isto fica mais claro ainda quando se trata desta tecnologia num contexto de Educação Financeira Escolar, visto que ainda há poucas pesquisas que discorrem sobre o tema. Também, não se restringe a tarefas como o único meio de se integrar as tecnologias móveis presentes na sala de aula nos contextos de ensino e aprendizagem (Fernandes; Scortegagna; Barrére, 2019, p. 86).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

É perceptível, pela própria citação dos autores, a falta de pesquisas voltadas à tecnologia envolvendo a parte financeira, em um período em que há a crescente evolução da tecnologia e as pessoas têm ficado ainda mais ligadas à internet. Segundo uma pesquisa realizada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Brasil (2025), aproximadamente 89,1% da população brasileira acima de 10 anos de idade possui acesso à internet e esse número vem crescendo com o tempo. Dessa forma, a pesquisa a essa temática possui um elevado grau de importância para a sociedade.

Ainda na TEM2, o segundo artigo, RCM4, se refere ao uso de um aplicativo no auxílio da Matemática Financeira conforme explicado pelos autores:

> [...] foi proposto nesta pesquisa, utilizar a plataforma App Inventor 2 para criar um aplicativo que funcione como ferramenta de apoio para ensinar os conteúdos padrões da Matemática Financeira ministrados no Ensino Médio, alcançando assuntos mais aplicados no cotidiano do aluno, dando ênfase ao SAF e SAC (Maués; Costa; Lima, 2022, p. 13).

O uso de aplicativos vem se tornando cada vez mais fundamental para as pessoas, pois grande parte das tarefas e funções do dia a dia são resolvidas com um aplicativo. Para a Matemática Financeira, isso não é diferente, porque resolver cálculos de financiamento, conforme citado pelos autores, usando o Sistema de Amortização Francês (SAF) ou o Sistema de Amortização Constante (SAC), quando realizado manualmente, pode levar horas, mesmo tendo uma calculadora simples em mãos. Então, o uso de aplicativos vem para facilitar, afinal basta inserir os dados e, em questão de segundos, já são retornados os resultados. Contudo, para desenvolver esse tipo de aplicativo deve-se ter conhecimento em Programação e em Matemática Financeira, mas o uso destes *softwares* pelos alunos em escolas é mais simples. Mesmo assim, é importante que os alunos usem esses aplicativos como ferramentas, ou seja, tenham o conhecimento na Matemática Financeira e os usem para auxiliá-los na resolução de problemas e não para esconder aquele conteúdo que não sabem, visto que a interpretação dos resultados obtidos também depende do prévio conhecimento.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

Por fim, a última temática, a TEM3, é voltada ao cotidiano dos alunos de Matemática Financeira, seja por meio de atividades práticas ou trabalhos. Esta temática é a que possui o maior número de artigos, um total de 15 trabalhos.

A Matemática é, muitas vezes, reconhecida pelos alunos como algo que é difícil. Um possível motivo dessa dificuldade é que a disciplina é realizada de maneira tradicional, isto é, os alunos ficam apenas assistindo às aulas e fazendo suas anotações. No artigo BOL1, os autores descrevem sobre as dificuldades dos alunos quando o assunto é memorizar fórmulas:

> Com os conteúdos da Matemática Financeira trabalhados na escola, com memorização de fórmulas e situações que não retratam a realidade, surgem dificuldades para o estudante na aplicação de conceitos e na operacionalização de cálculos, especialmente na resolução de problemas (Cunha; Laudares, 2017, p.661).

Quando um assunto está presente no dia a dia do aluno, seja na cultura dele, ou em algo que desperte o seu interesse (jogos, esportes, brinquedos, programas de televisão), isso faz com que ele preste mais atenção, com isso tem-se o melhoramento do aprendizado. Além disso, o aluno cria relações entre conteúdo para quando precisar relembrar algum conceito, ele lembra da forma como aprendeu.

Outrossim, ainda na TEM3, o artigo REM1 teve por objetivo verificar o ensino de Matemática Financeira através da Educação Matemática Realística (EMR) para resolução de problemas com professores ainda em formação inicial. Segundo as autoras, nesse método, “deve-se valorizar os contextos e as conexões matemáticas na aprendizagem da Matemática” (Ferreira, Bisognin, 2020, p. 6). Essa valorização e conexões citadas são as vivências cotidianas que auxiliam no aprendizado da Matemática.

Além das temáticas, foram selecionados, para a formação do *corpus,* somente artigos que fossem aplicados, ou seja, excluímos todos que são voltados à revisão bibliográfica, seja através de cadernos escolares, livros e até mesmo de artigos, mantendo somente aqueles que citam a Matemática Financeira na prática.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

Todos os artigos que compõem o *corpus* são voltados para a Matemática Financeira realizados para algum nível do ensino escolar. A seguir, no Quadro 3, há um quantitativo dos níveis de ensino abordados nos artigos analisados, em que, na primeira coluna, tem-
-se os níveis de ensino e, na coluna 2, a quantidade de publicações em cada nível de ensino baseado no *corpus*.

Quadro 3. Níveis de ensino

| **Nível de ensino** | **Quantidade de publicações** |
|---|---|
| Ensino Fundamental | 3 |
| Ensino Médio | 7 |
| Ensino Superior | 8 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após essa análise, é possível verificar que a Matemática Financeira tem um contexto que abrange principalmente os Ensinos Médio e Superior, que são níveis de ensino em que os alunos já têm um certo conhecimento, pois já passaram pelo Ensino Fundamental I e II. Mas, por outro lado, é um aprendizado necessário, visto que, em uma sociedade capitalista, quem tem conhecimento sobre os cálculos matemáticos possui maior controle sobre o próprio dinheiro, inclusive em situações cotidianas. Por exemplo, os autores do RCM3 trazem o objetivo do trabalho de "analisar de que maneira, no ensino da Matemática Financeira, na sala de aula do Ensino Médio, estão sendo inseridas discussões a respeito da aposentadoria" (Dias *et al*., 2020, p.400).

Logo, aplicar conteúdos de Matemática Financeira inicialmente no Ensino Médio tem sentido, visto que são alunos acima de 16 anos, que, segundo as leis brasileiras, podem ter acesso supervisionado a aplicativos de finanças. Antes dos 16 anos, essa função é totalmente representada pelos responsáveis; sendo assim, estes devem compreender as ações realizadas para com os valores dos menores de idade.

É importante também ressaltar sobre a quantidade de artigos voltados ao Ensino Superior, que é uma fase da vida das pessoas que antecede muitas vezes a entrada ao mercado de trabalho, momento em que muitas pessoas começam a pensar em financiamento da casa própria, ou até mesmo o local de trabalho. Nesse

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

contexto, o estudo da Matemática Financeira nesse período pode ajudar na tomada de decisões, que pode até mesmo salvar pessoas de entrar em dívidas muito longas ou não ter capacidade de pagamento para honrar seus contratos, mas também pode auxiliar a pensar e obter melhores rendimentos.

A partir disso, o Quadro 4 apresenta uma síntese sobre os conteúdos abordados nos determinados níveis de ensino.

Quadro 4. Conteúdos abordados nos artigos

| **Código** | **Conteúdo** |
|---|---|
| BOL1 | Juros compostos, progressão geométrica e função exponencial. |
| BOL2 | Juros simples e juros compostos |
| BOL3 | Taxa de câmbio ou exportações, construção de gráficos |
| BOL4 | Taxas de juros, a relação entre risco e rentabilidade |
| REM1 | Juros, porcentagem, progressões geométricas e as ideias fundamentais que promovem a articulação entre eles |
| REM2 | Juros compostos |
| REM3 | Porcentagem de juros |
| REM4 | Juros, poupança, valor do dinheiro no tempo, inflação, ativos financeiros e de risco. |
| REM5 | Consciência crítica na educação financeira |
| EMP1 | Cálculos com números decimais |
| EMP2 | Conversões de moedas, porcentagens, desconto e juros |
| EMP3 | Porcentagem, lucro e desconto |
| EMP4 | Porcentagem, juros simples e juros compostos |
| EMP5 | Juros e porcentagem |
| RCM1 | Sistema de amortização, juros |
| RCM2 | Conceitos de juros |
| RCM3 | Como porcentagem, regra de três, média aritmética, operações com números decimais, conjuntos, leitura de tabelas e gráficos |
| RCM4 | Sistemas de amortização SAC e SAF, juros simples e compostos |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após essa identificação dos conteúdos contidos nos artigos, é possível verificar que juros e porcentagem são conteúdos que surgem em grande quantidade nesses artigos.Alguns desses foram considerados não enquadrados, pois os assuntos discutidos nesses textos não possuíam relação direta com os conteúdos da Matemática Financeira. O conteúdo de juros simples e compostos surgiu em vários desses artigos, inclusive em artigos envolvendo níveis de Ensino Superior. Quanto a isso, ainda há dúvidas relacionadas a esses conteúdos, como é destacado no artigo BOL2, em que Santos Junior, Dias, Bosch (2019) descrevem que os estudantes que participaram da pesquisa apresentaram dúvidas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

relacionadas à formação de parcela e até mesmo à fórmula do montante em juros compostos, e dúvidas em resoluções de equações.

Sendo assim, foi possível realizar análises aos conteúdos dos artigos, o nível de escolaridade aplicado nas pesquisas e dividir em temáticas para uma melhor compreensão dos temas abordados.

## 4. Conclusão

Conforme a análise realizada na formação de professores, a Matemática Financeira é pouco lembrada, o que revela uma lacuna na educação, visto que, com a reforma do Ensino Médio, a disciplina de Matemática Financeira tem sido ofertada e, muitas vezes, os professores de Matemática não tiveram essa formação durante a graduação. Uma boa solução para isso é a formação continuada de professores que apresenta um papel importante, conforme descrito por Santos, Veiga e Sá (2012, p.14): “Os cursos de formação continuada se constituem em ferramentas indispensáveis na ampliação de conhecimentos e inovação de suas práticas de ensino”.

A aplicação de tecnologias na Matemática Financeira também tem sido pouco lembrada, o que se deve à falta de recursos para o uso da tecnologia, com a falta de computadores de qualidade e calculadoras que demonstram gráficos. Isso acaba gerando também uma lacuna no que se refere à Matemática Financeira.

Há uma lacuna nesse período de publicações voltadas ao Ensino Fundamental, que é uma fase em que as crianças aprendem mais e são mais interessadas no aprendizado. Nesse contexto voltado à Matemática Financeira, as crianças aprenderem desde pequenas sobre como funcionam os cálculos matemáticos por trás do dinheiro e, portanto, é importante para quando elas iniciarem estágios remunerados ou até mesmo guardarem seu dinheiro, saberem sobre rendimentos, juros, entre outros.

Além disso, conforme a análise dos conteúdos, é possível verificar que conteúdos básicos da Matemática Financeira, como juros e porcentagem, por mais que apareçam com frequência nesses trabalhos, ainda têm de ser mais bem

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

trabalhados, visto que, quando os estudantes chegam ao Ensino Superior, já se espera que saibam utilizar esses conceitos ensinados no Ensino Fundamental e Médio. Ademais, no Ensino Superior, o professor já espera que os alunos tenham esse conhecimento para que os assuntos do Ensino Superior sigam de forma fluida, mas acabam se deparando, muitas vezes, com discentes que não entendem sobre cálculos de porcentagem e juros simples e compostos.

Em suma, através desta pesquisa foi possível encontrar lacunas no ensino da Matemática Financeira que podem ser sanadas desde que haja mais preparação para os professores que ministrarão as disciplinas e, assim, o conhecimento a ser ensinado ocorra de uma forma mais adequada, permitindo que os alunos compreendam os conceitos da Matemática Financeira.

## Referências

ALMANSA, Suziane Dias; MARIANI, Rita de Cássia Pistóia. Educação Financeira: entendimentos de inflação em uma turma de 9º Ano do Ensino Fundamental Financial Education: inflation achievement in a 9th grade group from Elementary School. **Educação Matemática Pesquisa Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, v. 21, n. 2, 2019. DOI: 10.23925/1983-3156.2018v21i2p085-104

ALVES, Denis Rogério Sanches Alves; ARRUDA, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneghello. Descrição das ações docentes de estudantes de um curso de Licenciatura em Ciências Exatas em aulas de matemática com jogos. **REAMEC – Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [*s. l.*], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2023. DOI: https://doi.org/10.26571/reamec.v11i1.16004.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Ministério das Comunicações. **Brasil conecta 6,1 milhões de novos usuários à internet em apenas dois anos, aponta IBGE.** 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2025/Julho/brasil-conecta-6-1-milhoes-de-novos-usuarios-a-internet-em-apenas-dois-anos-aponta-ibge. Acesso em: 22 jan. 2026.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

CUNHA, Clístenes Lopes da; LAUDARES, João Bosco. Resolução de problemas na Matemática Financeira para tratamento de questões da Educação Financeira no Ensino Médio.**Bolema: Boletim de educação matemática**, [*s. l.*], v. 31, n. 58, p. 659-678, 2017.

DIAS, Lorena Silva de Andrade; ROSA, Helena Kampmann; COMIOTTO, Tatiana; GASPARINI, Isabela. A abordagem da aposentadoria no Ensino Médio: um mapeamento sistemático. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 388–403, 2020. DOI: 10.26843/rencima.v11i1.2515.

FERNANDES, Fausto Daniel Alves; SCORTEGAGNA, Liamara; BARRÉRE, Eduardo. À vista ou aprazo – dois lados de uma mesma moeda: ensino de educação financeira escolar utilizando dispositivos móveis.**Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [*s. l.*], v. 10, n. 4, p. 70-88, 2019.

FERREIRA, Maria Andréia; SILVA, Déssica Rocha; SILVA, Tuanny Luma; QUEIROZ, Valdilene dos Santos; CALDAS, Iandra Fernandes Pereira. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: saberes docentes e prática educativa.**V Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas**, [*s. l.*]v. 5, p. 1-12, 2014.

FERREIRA, Susana Machado; BISOGNIN, Vanilde. Resolução de Problemas e a Educação Matemática Realística: contribuições para a Educação Financeira Escolar com Professores em Formação Inicial.**Revista de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 17, p. e020020, 2020. DOI: 10.37001/remat25269062v17id265.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GRANDO, Neiva Ignês; SCHNEIDER, Ido José. Matemática Financeira: alguns elementos históricos e contemporâneos.**Zetetiké**, [*s. l.*], v. 18, n. 1, p. 43-62, 2010.

HOFMANN, Ruth M. Os Vieses Cognitivos e suas Implicações para Educação Financeira: o caso do “efeito Brumadinho” na construção de gráficos. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 34, p. 564-582, 2020. DOI: 10.1590/1980-4415v34n67a11

JAHN, Daniela Fernanda; ALVES, Rogério Sanches Alves; CASTRO, Luciana PaulaVieira. **Laboratório de ensino de matemática**: ideias e práticas dos materiais didáticos. São José dos Pinhais: Editora Seven, 2025. DOI: 10.56238/livrosindi202536-001.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

MACEDO, Neusa Dias de.**Iniciação à Pesquisa Bibliográfica**. 2. ed. São Paulo: Unimarco, 1996.

MAUÉS, Daniel de Deus Negrão; COSTA, Manuel de Jesus dos Santos; LIMA, Rômulo Correa. Uma proposta de ensino da Matemática Financeira usando o App Inventor 2.**Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [*s. l.*], v. 13, n. 1, p. 1-23, 2022.

MENECUCCI, Fabio Alves; MAZZI, Lucas Carato. Educação Financeira como possibilidade de uma Educação Libertadora. **Revista de Educação Matemática**, [s. l.], v. 22, 2024. DOI: 10.37001/remat25269062v22id402.

NASCIMENTO, Josiane Cotrin Pierasso; ALVES, Denis Rogério Sanches; SPECK, Raquel Speck. O ensino de Matemática em Salas de Recursos Multifuncionais sob a perspectiva da Aprendizagem Significativa. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 31, p. 1-25, 2024. https://doi.org/10.5335/rep.v31.15454.

PASSOS, Marinez Meneghello; NARDI, Roberto; ARRUDA, Sergio de Mello. Análises preliminares de revistas da área de Educação Matemática. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia – RBECT**, Universidade Tecnológica do Paraná, Ponta Grossa, v.1, n.2,p.19-37, 2008. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/230/202. Acesso em 19 jan. 2026.

PINHEIRO, Rodrigo Carlos; ROSA, Milton. Promovendo a educação financeira de alunos surdos bilíngues fundamentada na perspectiva etnomatemática e na cultura surda. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 22, n. 2, 2020. DOI: 10.23925/1983-3156.2020v22i2p360-389

PIRES, Elandro Maicou *et al*. **Manual de finanças pessoais**: contabilidade pessoal, planejamento financeiro e fontes de investimentos utilizados na gestão e controle das finanças pessoais. [*S. l.: s. n.*], 2005.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina; Bello, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A Arte da Pesquisa Bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.10, n.1, p.53-66. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28 f. Acesso em: 28 out. 2021.

QUEIROZ, Maria Rachel Pinheiro Pessoa Pinto de. Um Design insubordinado no ensino de Matemática Financeira. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 176–187, 2019. DOI: 10.26843/rencima.v10i2.2330.

RÊGO, Luciana Moreira; ROSA, Mauricio; DE OLIVEIRA, Ana Teresa de CC. A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6° ano no Contexto da

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

Educação Financeira The Cyberproblems Construction by 6TH Grade Students in the Context of Financial Education. **Educação Matemática Pesquisa Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, v. 19, n. 2, 2017. DOI: 10.23925/1983-3156.2017v19i2p47-73

RÊGO, Reiville dos Santos; LOPES, Joaquim Bernardino de Oliveira; CRAVINO, José Paulo Cerdeira Cleto. A Literacia Financeira dos Estudantes do Ensino Superior: estudo de caso de uma Escola da UTAD. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 38, p. e230193, 2024. DOI: 10.1590/1980-4415v38a230193

SILVA, Luciene Dos Santos; NOVAES, Diva Valerio. Educação financeira e educação socioemocional integradas para discutir armadilhas psicológicas em decisões financeiras. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 23, n. 1, 2021. DOI: 10.23925/1983-3156.2021v23i1p713-740

SANTOS, Raphael Pereira dos; VEIGA, Janaína; SÁ, Ilydio Pereira de. Uma proposta de formação continuada sobre Matemática Financeira para professores de matemática do Ensino Médio.**Revista Eletrônica TECCEN**, [*s. l.*], v. 5, n. 2, p. 05-30, 2012.

SANTOS, Renan André Barbosa dos *et al*. Matemática Financeira: conceitos básicos e a importância do seu ensino nas escolas.**Revista Sítio Novo**, [*s. l.*], v. 5, n. 2, p. 83-96, 2021.

SANTOS, Valdir Bezerra dos; DIAS, Marlene Alves; BOSCH, Marianna. Um percurso de estudo e pesquisa para o estudo das noções de juros simples e compostos. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 33, n. 63, p. 327-347, 2019.

SANTOS, Zenildo; SANT'ANA, Claudinei De Camargo; COSTA, Lúcio Campos. Resolução de Problemas: explorando suas potencialidades a partir de um projeto de intervenção envolvendo a matemática financeira. **Revista de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 18, p. e021020, 2021. DOI: 10.37001/remat25269062v18id478.

SODRÉ, Aline Amanda; VIANA, Marger da Conceição Ventura; TORISU, Edmilson Minoru. Como ajudar Laura a comprar um carro: uma Sequência Didática para a Educação Financeira de alunos do Ensino Médio. **Revista de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 17, p. e020006, 2020. DOI: 10.37001/remat25269062v17id308.

SOUZA, Fabiano dos Santos; VIEIRA, Tiago Vanini; KISTEMANN JUNIOR, Marco Aurélio. Uma investigação sobre as concepções de letramento financeiro de professores de Matemática em três cidades com o suporte do CHIC.**Educação**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

**Received:** 12/06/2026 - **Accepted:** 28/07/2026
**Vol**: 13.17
**DOI**: 10.66104/qpkv7y95
**Pages:** 1-22

**Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 23, n. 2, p. 016-046, 2021.

SOUZA, Guilherme Santos; ARANTES, Pedro Paulo Melo; ROGERS, Pablo; ROGERS, Dany. Conhecimento financeiro em estudantes universitários: análise pela Teoria de Resposta ao Item. **Revista de Educação Matemática**, [*s. l.*], v. 18, p. e021053, 2021. DOI: 10.37001/remat25269062v18id573.